



OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS Módulos I e II



RELATÓRIO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS I MÓDULO

REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO

ENCONTROS DE APOIO

META II – FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO
META V – PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

PROJETO VALE DO RIBEIRA SUSTENTÁVEL - META PROJETOS
SÍNTESE DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS
I MÓDULO

I – MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

Microrregião I: Itaperuçu, Bocaiúva do Sul, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do PR, Cerro Azul, Dr. Ulysses

Microrregião II: Iguape, Ilha Comprida, Cananéia, Parquera-Açu

Microrregião III: Itaperapuã Paulista, Itaóca, Ribeira, Apiaí, Ribeirão Branco, Barra do Chapéu

Microrregião IV: Jacupiranga, Cajati, Barra do Turvo, Registro, Sete Barras, Eldorado, Iporanga

Microrregião V: Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, São Lourenço da Serra, Jquitiba, Juiquá, Miracatu, Tapirai

II – TOTAL PARTICIPANTES

Participantes: 151 pessoas

Sociedade Civil: 119 representantes

Poder Público: 32 representantes

Entidades civis representadas: 93

Órgãos do poder público:

Prefeitura (26 representantes)

CATI (01 representante)

Diretoria de Ensino (01 representante)

Câmara Municipal (01 representante)

Ibama (01 representante)

Instituto Florestal (01 representante)

III – ENTIDADES PARTICIPANTES

MICRORREGIÃO I

Adrianópolis: Associação dos Quilombos João Sura. **Bocaiúva do Sul:** Fórum Desenvolvimento de Bocaiúva do Sul; Prefeitura Municipal. **Cerro Azul:** FDCA; CRESOL/ASSTRAF. **Doutor Ulysses:** Prefeitura Municipal. **Itaperuçu:** CRESOL; SINTRAF; Fórum Desenvolvimento de Itaperuçu; Centro de Treinamento Monte Horebe; DESER. **Rio Branco do Sul:** Prefeitura Municipal; Rio Sul; DESER; Fórum de Desenvolvimento de Rio Branco do Sul. **Tunas do Paraná:** Prefeitura Municipal; Fórum de Desenvolvimento de Tunas do Paraná. **Quatro Barras:** Fórum de Desenvolvimento de Quatro Barras. **Campina Grande do Sul:** Fórum de Desenvolvimento de Campina Grande do Sul. **Curitiba:** SEBRAE-PR; FGPAR; Instituto Maytenus.

MICRORREGIÃO II

Cananéia: Ass.Moradores Bairro Acaraú; AMOMAR; SINTRAVALÉ; Ass. Monitores Ambientais. **Iguape:** Colônia Pesca Z7; AJJ; Associação dos Pastores; APIVALE; Associação dos Artesões – APCI; Vale Refloresta; Prefeitura Municipal; AOVALE; SAMPI; IBAMA. **Ilha Comprida:** Prefeitura Municipal; ATEPIC; Amigos do Mar. **Pariquera-Açú:** Ass.Vidas Verdes; ADEFIPA; Ass. Moradores Vila Palmeira; SINTRAVALÉ; NADAC.

MICRORREGIÃO III

Apiáí: Prefeitura Municipal; Grêmio Estudantil; Ass. Monitores Ambientais; APOAP; APOARP; Colégio Célia Meireles. **Barra do Chapéu:** Ong Nacture; Prefeitura Municipal; Pastoral da Criança. **Itaóca:** Prefeitura Municipal; Casa de Agricultura. **Ribeira:** Ass. Moradores Bairro Saltinho; APOR. **Ribeirão Branco:** ADERB; Sindicato Rural; AMDIA; Casa de Agricultura.

MICRORREGIÃO IV

Barra do Turvo: Prefeitura Municipal; SINTRAVALÉ; AMBAV. **Cajati:** Prefeitura Municipal; Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Cidadão em Ação. **Eldorado:** Centro Comunitário N.S. da Guia; Amuvim/noe; AMAMEL; Prefeitura Municipal; Sindicato dos Trabalhadores Rurais. **Iporanga:** GAPMA; ASA. **Jacupiranga:** ACASO; JUNTOS; Conselho Tutelar; Casa da Agricultura; E.E.Cap.Bernardo; SINTRAVALÉ; CATIVAR; Visa. **Registro:** Cooperervas; EDR; AMAR; APENMA; AOVALE; CATIVAR; Instituto Florestal; Conf.Nac.Trab.Segurança. **Sete Barras:** SINTRAVALÉ; Ass.Rio Preto; Movimento Livre; ÁGUA; Pastoral da Juventude; Sindicato dos Trabalhadores Rurais; ADCS.

MICRORREGIÃO V

Itariri: Prefeitura Municipal; Muriqui; APENMA; ALMA; ACISOITA; CAJI; APAE. **Juquiá:** Ass. Bananicultores; Ass.Cidadania; Ass. Amigos Rio Juquiá; Sindicato Rural. **Juquitiba:** APM da EE Oredo Rodrigues da Cruz; Ass.ABJuquiá; Prefeitura Municipal. **Miracatu:** A.A.B; ASCOB; SAPECA; Diretoria Regional de Ensino; APAE; COOPMAVG; AMBAMU; CATIVAR; CCI; Prefeitura Municipal. **Pedro de Toledo:** Ass. Comercial; Prefeitura Municipal; SINTRAVALÉ; REMA-VALE. **Peruíbe:** Ass. Monitores Ambientais; Câmara Municipal; Prefeitura Municipal; GREG. **São Lourenço da Serra:** SAJS; SAFU; SINTRAVALÉ. **Tapiraí:** SINTRAVALÉ; Grupo de Jovem; Prefeitura Municipal.

I - IDENTIFICAÇÃO

DATA: 18 e 19 de Outubro de 2005

LOCAL: Município de Jacupiranga

MICRO: IV

MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO:

Sub-região 07: Jacupiranga, Cajati, Barra do Turvo

Sub-região 08: Registro, Sete Barras

Sub-região 09: Eldorado, Iporanga

II - PARTICIPANTES

Participaram: 35 pessoas, 29 da sociedade civil e 06 do Poder Público, sendo 22 entidades e 02 órgãos do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
Jacupiranga	Conselho Tutelar	Casa da Agricultura	NC	NC	NC
	ACASO	Esc. Capitão Bernardo			
	Juntos				
	Juntos				
	Visa				
	Sintravale				
06	02	0	0	0	
Cajati	STR	Administração	NC	NC	NC
	STR				
	ONG Cidadãos em Ação				
	03	01			
Barra do Turvo	Sintravale	Setor Projetos	NC	NC	NC
	Ambav				
	02				
Registro	Aovale	NC	NC	EDR/CATI	NC
	Conf.Nac.Trab.Segurança				
	APNMA				
	AMAR-Ass.Amigos Rio Ribeira				
	Cooperervas				
05	0	0	01	0	
Sete Barras	STR	NC	NC	NC	NC
	Água				
	ADCS				
	Sintravale				
	Ass.Rio Preto				
	Pastoral da Juventude				
	Movimento Livre				
07	0	0	0	0	
Eldorado	Amovim	Meio Ambiente	NC	NC	NC
	Centro.N.S.da Guia				
	Centro.N.S.da Guia				
	Amamel				
	STR				
05	01	0	0	0	
Iporanga	Gapma	NC	NC	NC	NC
	01	0	0	0	0

I - IDENTIFICAÇÃO

DATA: 20 e 21 de Outubro de 2005

LOCAL: Município de Miracatu

MICRO: V

MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO:

Sub-região 10: Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe

Sub-região 11: São Lourenço da Serra, Juquitiba

Sub-região 12: Juquiá, Miracatu, Tapirai

II - PARTICIPANTES

Participaram: 38 pessoas, 29 da sociedade civil e 09 do Poder Público, sendo 25 entidades e 02 órgãos do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal				
Pedro de Toledo	Sintravale	Prefeitura							
	Musartes								
Itariri	Ass.Comercial	Prefeitura							
	03					01	0	0	0
	Acisoita								
	Apnma								
	APAE								
	Muriqui								
	CAJI								
	Caji								
	Alma								
	07					01	0	0	0
Peruíbe	Ass.Monitores Ambientais	Agricultura e Meio Ambiente	Assessor						
	01	01	01	0	0				
São Lourenço da Serra	SAFv-Sociedade Amigos Fazenda Vitória								
	SAJS-Sociedade Amigos Jardim da Serra								
	Sintravale								
	03					0	0	0	0
Juquitiba	Ass.A.B.Rio Juquiazinho, Marrecas e Jacuba	APMda EE Oredo Rodrigues da Cruz							
	01	02				0	0	0	
Juquiá	Ass.Amigos Rio Juquiá								
	Ass.Bananicultores								
	STR								
	Ass.Cidadania								
	04					0	0	0	0
Miracatu	AMBAMU	Prefeitura		Diretoria de Ensino					
	ASCOB-Ass.Com.Oliveira barros								
	Ass.Amigos do Bairro								
	SAPECA								
	CCI								
	Coopmavg-Coop.Agroecológica de Vista Grande								
	APAE								
	Cativar								
	08	01				0	01	0	
	Tapirai	Grupo de Jovem				Planejamento			
Sintravale									
02		01	0	0	0				

I - IDENTIFICAÇÃO

DATA:03 e 04 de Novembro de 2005

LOCAL:Município de Iguape

MICRO: II

MUNICIPIOS DA MICRORREGIÃO:

Sub-região 03: Iguape, Ilha Comprida

Sub-região 04: Cananéia, Pariqueira-Açu

II - PARTICIPANTES

Participaram: 29 pessoas, 24 da sociedade civil e 05 do Poder Público, sendo 23 entidades e 03 órgãos do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
Iguape	SAMPI-Soc. Amigos, Moradores e Produtores de Itimirim	Casa da Agricultura	NC	NC	Ibama
	AJJ-Ass.Joves da Jureia				
	AJJ-Ass.Joves da Jureia Religiosa/ Igreja Batista				
	Colônia Z7				
	Colônia Z7				
	Apivale				
	AOVALE				
	Vale Refloresta				
	AAPCI-Ass.de Artesãos e Prod.Caseiro de Iguape				
	NADAC				
	11				
Ilha Comprida	ATEPIC- Ass. Dos Trabalhadores Extrativistas e Produtores Amigos do Mar	Assessoria de Gabinete	NC	NC	NC
		Planejamento			
	02	02	0	0	0
Cananéia	SINTRAVALE	NC	NC	NC	NC
	Ass.dos Moradores Acarau				
	Ass.de Monitores Ambientais				
	AMOMAR- Ass. dos Moradores de Marujá				
04	0	0	0	0	
Pariqueira-Açu	Ass.Vidas Verdes	NC	NC	NC	NC
	Ass.Vidas Verdes				
	Ass. dos Moradores da Vila Palmira - AMOVIPA				
	Ass. dos Deficientes Físicos de Pariqueira-Açu-ADEFIPA				
	Ass. dos Deficientes Físicos de Pariqueira-Açu-ADEFIPA				
	Ass. dos Artesãos e produtos Agroindustriais de Pariqueira-Açu				
	Sintravale				
	NADAC				
08	0	0	0	0	
Pedro de Toledo	Rema-Vale				
Registro	Cativar				
				IF	
Juquiá	Ass.Cidadania				
Peruibe	Greg				
04	0	0	01	0	

Os indicados neste quadro pertencem as Microrregiões V –Pedro de Toledo/Juquiá/Peruibe e IV –Registro

I - IDENTIFICAÇÃO

DATA: 07 e 08 de Novembro de 2005

LOCAL: Município de Apiaí

MICRO: III

MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO:

Sub-região 05: Itaperapuã Paulista, Itaóca, Ribeira

Sub-região 06: Apiaí, Ribeirão Branco, Barra do Chapéu

II - PARTICIPANTES

Participaram 23 pessoas: 17 pessoas da sociedade civil e 06 do poder público, sendo: 14 entidades e 01 órgão do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
Itaperapuã Paulista	NC 0	NC 0	NC 0	NC 0	NC 0
Itaóca	NC 0	Casa da Agricultura Casa da Agricultura Casa da Agricultura 3	NC 0	NC 0	NC 0
Ribeira	Grupo de Artesão Sol Nascente APOR-Ass.dos Prod.Organicos de Ribeira Pastoral Ass.dos Am,igos do B° do Saltinho 4	NC 0	NC 0	NC 0	NC 0
Apiaí	Apoarp-Ass.de prod.Organ.do B°dos Pontes Associação Comercial Apoarp-Ass.de prod.Organ.do B°dos Pontes Agenda 21 Grêmio Estudantil Grêmio Estudantil Associação de Monitores 7	Casa da Agricultura 1	NC 0	NC 0	NC 0
Ribeirão Branco	AMDIA-Ass.dos Moraqdores do Dist.de Itaboa e Adjacentes Sindicato Rural ADERB-Ass.p/Des.de Ribeirão Branco ADERB-Ass.p/Des.de Ribeirão Branco 4	NC 0	NC 0	NC 0	NC 0
Barra do Chapéu	Ong Nacture Pastoral da Criança 2	Escola Municipal Sec.Mun.Educação 2	NC 0	NC 0	NC 0

I - IDENTIFICAÇÃO

DATA: 10 e 11 de Novembro de 2005

LOCAL: Município de Rio Branco do Sul

MICRO: I

MUNICÍPIOS DA MICRO REGIÃO:

Sub-região 01: Itaperuçu, Bocaiúva do Sul, Rio Branco do Sul

Sub-região 02: Adrianópolis, Tunas do PR, Cerro Azul,

Dr. Ulysses

II - PARTICIPANTES

Participaram: 26 pessoas, 20 da sociedade civil e 06 do Poder Público, sendo 09 entidades e 01 órgão do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
Itaperuçu	Monte Horeb				
	Sintraf				
	Sintraf				
	Cresol				
	Deser				
	Fórum Sebrae				
	06	0	0	0	0
Bocaiúva do Sul	Fórum Sebrae	Prefeitura			
	01	01	0	0	0
Rio Branco do Sul	Fórum Sebrae	Séc.Agricultura			
	AOPA	Séc.Meio Ambiente			
	Deser				
	Rio Sul				
	04	02	0	0	0
Adrianópolis	Quilombo João Sorá				
	01	0	0	0	0
Tunas PR	Fórum Sebrae	Prefeitura			
		Prefeitura			
	01	02	0	0	0
Cerro Azul	Cresol				
	Fórum Sebrae				
	02	0	0	0	0
Dr. Ulysses		Prefeitura			
	0	01	0	0	0
Quatro Barras	Fórum Sebrae				
Campina Grande do Sul	Fórum Sebrae				
	Fórum Sebrae				
Curitiba	Fórum Sebrae				
	FEPAR				
	05	0	0	0	0
Instituições que não fazem parte do Território do Projeto Agenda 21, porém compõe o Fórum Sebrae que é Parceiro do Projeto Agenda 21					

IV – METODOLOGIA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS OFICINAS

MICRORREGIÕES II, III, IV, V – VALE DO RIBEIRA SÃO PAULO

- Apresentação dos participantes, facilitadoras e equipe do IDESC
- Apresentação do Projeto Vale do Ribeira Sustentável e da Meta Projetos / Objetivos das Oficinas
- Levantamento das expectativas dos participantes
- Em função da diversidade de propostas de projetos apresentadas, esclarecimentos sobre a dificuldade de trabalhar cada uma isoladamente; proposta de construção conjunta de um projeto, obtido no consenso do grupo. Para alcançar este objetivo, após uma pequena fundamentação teórica básica sobre projetos, foi apresentada uma situação hipotética – um Bairro chamado Flor da Serra, localizado em um município do Vale do Ribeira, com uma descrição de problemas existentes no local. Foi solicitado que, a partir daquele momento, cada pessoa se considerasse moradora deste bairro, esquecendo o projeto que tinha em mente para sua entidade, e passasse a pensar em um projeto para o Bairro Flor da Serra. Obs.: Em Jacupiranga, por consenso do grupo, não foi utilizada a situação hipotética, mas escolhido um projeto entre os apresentados pelos participantes.
- Uma vez apresentado o Bairro e seus problemas foi feita a divisão dos participantes em 4 a 5 grupos, para responderem a algumas perguntas básicas, que ajudaram a dar início ao processo de levantamento de dados para o projeto.
- Com as respostas às perguntas básicas apresentadas por cada grupo, foi iniciado o debate que chegou à definição do objetivo geral e dos objetivos específicos do projeto.
- Na seqüência, foram formados novos grupos, que receberam a tarefa de apresentar as metas, a metodologia e os custos iniciais de cada objetivo específico.
- Encerrados os trabalhos dos grupos, a próxima etapa consistiu na apresentação dos resultados, com os esclarecimentos e correções que se fizeram necessários, mostrando a importância da amarração das informações dentro de cada meta, para a fase seguinte.
- Com os dados obtidos no trabalho dos grupos já sistematizados, foi construído junto com os participantes, o quadro inicial do cronograma de atividades do projeto e, na seqüência, o quadro básico financeiro, que vão alimentar os orçamentos e o cronograma físico-financeiro do projeto.
- Na parte final das oficinas, com os participantes já tendo noção prática, foi apresentada uma fundamentação teórica mais específica, com destaque para:
- Roteiro básico de projetos, esclarecendo em detalhes como cada item deve ser abordado/apresentado na elaboração de um projeto, sempre levando em conta a fonte financiadora e o edital.
- Especificidades dos projetos para entidades privadas e governamentais.
- Encerrando os trabalhos, foi apresentada a agenda de temas para a segunda etapa das oficinas e combinada a “lição de casa”, onde os participantes assumiram o compromisso de repassar as informações recebidas às suas entidades e iniciar conversações para que se tente um consenso entre aquelas que apresentaram propostas de projetos semelhantes no levantamento do IDESC, no sentido de se elaborar um projeto conjunto para viabilizar a otimização dos recursos disponíveis para financiamento.
- Os resultados destas negociações serão avaliados na rodada de encontros agendada para a primeira semana de dezembro.

IV – METODOLOGIA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS OFICINAS (continuação)

MICRORREGIÃO III (Apiaí)	MICRORREGIÃO II (Iguape)	MICRORREGIÃO IV (Jacupiranga)	MICRORREGIÃO V (Miracatu)
<p>Projeto coletivo iniciado: “Fortalecimento da Associação do Bairro Flor da Serra”.</p> <p>Dinâmicas aplicadas: Nó Humano; Tarefa dos autógrafos; Círculo de energia positiva.</p>	<p>Projeto coletivo iniciado: “Geração de renda através do desenvolvimento da cadeia produtiva da banana”</p> <p>Dinâmicas aplicadas: Tarefa dos autógrafos</p>	<p>Projeto coletivo iniciado: “Implantação de um viveiro de mudas visando o repovoamento da mata ciliar e geração de renda”</p> <p>Dinâmica aplicada: Corpo humano</p>	<p>Projeto coletivo iniciado: “Fortalecimento da Associação do Bairro Flor da Serra”</p> <p>Dinâmicas aplicadas: Nó humano; apresentação do vídeo “Menestrel”</p>
<p>Conteúdo aplicado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é um projeto • Tripé básico de sustentabilidade • Perguntas orientativas: <p>•1 Qual é a idéia ? Início do projeto •2 Por que fazer ? Justificativa •3 O que pretendemos fazer? Objetivos: Geral / Específico •4 Para quem, quem são os beneficiários? Público Alvo •5 Como vamos fazer para alcançar o que pretendemos? Metas •6 Como fazer? Metodologia •7 Atividades ? 8 Quanto vai custar? Orçamento •9 Quando vai ser executado? Cronograma</p> <p>Conteúdo programado para a segunda oficina:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do conteúdo da primeira oficina; <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro Básico de Elaboração de Projetos, com descrição detalhada dos seguintes itens: •Apresentação: quem somos - instituição; •Título do projeto; •Resumo do projeto; •Introdução; •Objetivo Geral; •Objetivos específicos; •Metas; •Justificativa; •Público alvo; •Atividades; estratégias; metodologia detalhada; •Cronograma; •Recursos necessários/insumos: orçamento detalhado do projeto •Equipe técnica; •Experiência comprovada; • Bibliografia / • Anexos • Avaliação e monitoramento; • Sustentabilidade/Previsão de continuidade ou ampliação do projeto; <p>Finalização conjunta do projeto iniciado na primeira oficina com avaliação de sua sustentabilidade, e criação de indicadores de monitoramento.</p>	<p>Conteúdo aplicado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é um projeto • Tripé básico de sustentabilidade • Perguntas orientativas: <p>•1 Qual é a idéia ? Início do projeto •2 Por que fazer ? Justificativa •3 O que pretendemos fazer? Objetivos: Geral / Específico •4 Para quem, quem são os beneficiários? Público Alvo •5 Como vamos fazer para alcançar o que pretendemos? Metas •6 Como fazer? Metodologia •7 Atividades ? 8 Quanto vai custar? Orçamento •9 Quando vai ser executado? Cronograma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro Básico de Elaboração de Projetos, com descrição detalhada dos seguintes itens: <p>•Apresentação: quem somos - instituição; •Título do projeto; •Resumo do projeto; •Introdução; •Objetivo Geral; •Objetivos específicos; •Metas; •Justificativa; •Público alvo; •Atividades; estratégias; metodologia detalhada; •Cronograma; •Recursos necessários/insumos: orçamento detalhado do projeto (Contrapartida, financiamentos); •Equipe técnica; •Experiência comprovada; • Bibliografia; • Anexos.</p> <p>Conteúdo programado para a segunda oficina:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do conteúdo da primeira oficina; • Avaliação e monitoramento; • Sustentabilidade/Previsão de continuidade ou ampliação do projeto; <p>Finalização conjunta do projeto iniciado na primeira oficina com avaliação de sua sustentabilidade, e criação de indicadores de monitoramento.</p>		

IV – METODOLOGIA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS OFICINAS (continuação)

MICRORREGIÃO I – RIO BRANCO DO SUL – VALE DO RIBEIRA - PARANÁ

- Apresentação do Projeto Vale do Ribeira Sustentável e da Meta Projetos / Objetivos das Oficinas
- Dinâmica em grupo com barbante: Apresentação dos participantes através da criação de Rede e para coleta de expectativas.
- Trabalho em 4 grupos: Os participantes foram orientados a olharem a sala do encontro como objeto de trabalho. **Espaço: Agenda 21 – Preparação da sala para formulação de propostas. Perguntas:** 1-Quem somos? 2-Aonde se localiza o problema? 3-Por que fazer? 4-O que pretendemos fazer? 5-Quem são os beneficiários do projeto? 6-Como vamos fazer para alcançar nosso objetivo? 7-Como fazer? 8-O que mudou? 9-Como medir resultados? 10-Quais são os parceiros? 11-Como contar nossa história? 12-Onde buscar os recursos necessários? 13-Quanto custa e quais são os recursos necessários?
- Apresentação do trabalho dos grupos em plenário.
- Explicação dos temas da apostila.
- Dinâmica de descongelamento.
- Retomada da explicação dos temas da apostila.
- Formação de 04 grupos de trabalho para elaboração de projetos, seguindo a metodologia da apostila, com quatro temas: Água; Educação Ambiental; Ecodesenvolvimento; Reposição Florestal - Valor a ser financiado: R\$ 100 mil
- Apresentação dos projetos desenvolvidos pelos grupos.

V – SÍNTESE DAS REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS (POR MUNICÍPIO)

MUNICÍPIOS	SÍNTESE E ENCAMINHAMENTOS
<p>Registro - Micro IV Data: 24/10/05 Horário: 14h Local: CUT/VR</p>	<p>Representantes de entidades presentes: Aovale, Amar, MST Cooperervas/Agenda 21, Aovale. Foi apresentada a proposta de buscar elementos comuns que pudessem sustentar um projeto socioambiental prioritário em nível municipal como parte do processo de empoderamento da sociedade através da parceria, negociação e construção de consenso. No desenrolar do processo, alguns dos presentes manifestaram firmeza para concentrar na elaboração de projeto de acordo com a atuação e necessidade de cada entidade. Portanto, foi feito um encaminhamento para o início dos encontros de trabalho para começar a tarefa de elaboração do Projeto. Foi marcada uma reunião no dia 16/11 para socializar o andamento do trabalho sem a presença da Equipe Técnica da Agenda 21.</p>
<p>Jacupiranga -Micro IV Data:26/10/05 Horário: 09h Local: CA</p>	<p>Representantes de entidades presentes: JUNTOS, Conselho Tutelar Pela ausência de participantes de outras entidades, as discussões se concentraram em torno das necessidades do Conselho Tutelar do Município de Jacupiranga. Foram constatadas as dificuldades dos recém eleitos de cumprirem as determinações judiciais para abrigar as crianças e adolescentes com problemas familiares, principalmente em relação ao conteúdo, atividades em grades de oferta e sua programação. Foi feita a sugestão de que os conselheiros recém eleitos procurassem uma data para a segunda rodada das conversas, desta vez já para começar a traçar uma programação comum com a garantida assessoria gratuita da Equipe Técnica da Agenda 21. Até o momento, não foi recebida nenhuma manifestação por parte dos conselheiros tutelares.</p>
<p>Sete Barras -Micro IV Data: 27/10/05 Horário: 09h Local: Sede das Associações</p>	<p>Representantes de entidades presentes: Saibadela, Sintravale, Proter As entidades apresentaram temas distintos para projetos: coleta seletiva e gerenciamento dos resíduos sólidos, viveiro de mudas e turismo. No desenrolar do processo, foi estabelecido o consenso de que as entidades elaborassem um projeto comum, um Viveiro de Plantas Nativas em torno do Pq. Estadual Carlos Botelho. Foi feito um encaminhamento para convidar, através de ofício, a direção do parque para dar palestra e explicar à população a visão e projeto deles em relação ao parque e entorno. Depois desta apresentação, a comunidade através da comissão apresentará seu projeto. Foi marcada uma nova reunião entre eles no dia 10/11, no mesmo lugar, às 09 horas para ver outros detalhes.</p>
<p>Iguape - Micro II Data: 17/11/05 Horário: 09h Local: CA</p>	<p>Representantes de entidades presentes: Vale Refloresta), Colônia de Pesca Z7, Apivale, Div.Agricultura e Pesca da Pref.Iguape, AAPCI-Ass.de Artesãos e Produ.Caseiros de Iguape, SAMPI, Pref.Muni.Iguape, AAPECI. Cada representante apresentou quais os projetos estariam desenvolvendo para a II Fase, sendo: - AAPCI – Associação de Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape - Projeto de Construção de Galpão Sede para a Associação. Apresentaram também a necessidade de equipamentos e cursos de qualificação e capacitação para aumentar e melhorar a produção. - Vale Refloresta - Projeto de Construção de Viveiro de Plantas Nativas da Mata Atlântica - através de parcerias foram contemplados com recursos do PDA Mata Atlântica para manejo e extração, necessitando no momento de um viveiro para gerar renda aos associados e replantio em áreas degradadas. Irá contatar diversas instituições para parceria na elaboração do projeto. - SAMPI – Sociedade Amigos, Moradores e Produtores de Itimirim - Projeto de Construção de Galpão para Seleção e Classificação dos Produtos Agrícolas. Associação está passando por um processo de fortalecimento e reorganização – tem necessidade de assistência técnica e da compra de um caminhão para comercialização. - Apivale – Associação dos Apicultores do Vale do Ribeira: O representante não estava muito interado das ações da Apivale, mas falou sobre os recursos para as Casas do Mel e Entrepósitos através do MDS e da SDT/MDA, e que a instituição dará continuidade a esse projeto. Na visão dos presentes, as idéias de projetos são diferentes, portanto, cada instituição estará elaborando o seu projeto, mas de antemão os representantes estarão conversando com os demais associados para definirem qual será o foco do projeto e prioridades. Todos colocaram que provavelmente não conseguirão finalizar o projeto na II Fase da oficina, porém já consideram importante ter o projeto encaminhado.</p>

V – SÍNTESE DAS REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS (POR MUNICÍPIO) - continuação

MUNICÍPIOS	SÍNTESE E ENCAMINHAMENTOS
S. Lourenço da Serra Micro V Data: 18/11/02 Horário: 14h Local: Salão Paroquial	Os participantes constataram a dificuldade em relação ao poder público nos municípios de Jucituba e S. Lourenço. Apontaram também o problema da falta de oportunidades de trabalho e o problema de escoamento de produtos agrícolas. Por esta dificuldade, a conversa foi mais conduzida pela própria necessidade em se pensar projetos que pudessem gerar renda alternativa. Logo, alguém apresentou uma experiência com o manejo de extração de óleo copaíba com valor medicinal e cosmético. Mesmo que ainda se precisasse consulta ao IBAMA os demais participantes acharam interessante este projeto. Os participantes chegaram a um acordo de apresentar um único projeto para os dois municípios, embora nada fosse definido ainda. Portanto, foi feito encaminhamento de fazer levantamento das necessidades e as entidades atuantes nos dois municípios. Foi marcada uma nova reunião, em Jucituba, para finalizar e identificar o projeto.
Pariquera-Açu Micro II Data: 19/11/05 Horário: 14h Local: Casa da Dona Luzia	As pessoas apresentaram suas idéias como representantes de entidades. Depois, foi destacada a idéia da Coleta Seletiva, constatando as condições dos catadores (alcoolismo e exploração) e a necessidade de limpeza e saúde do próprio município. Foram apresentadas as possibilidades de viveiros de plantas e manejo dos recursos da floresta. Os participantes fecharam um acordo de apresentar um projeto comum e todos garantiram a participação para trabalhar de forma abrangente a coleta seletiva . Por outro lado, as entidades vão continuar elaborando seus respectivos projetos dentro de outras áreas e com a participação da mesma equipe de trabalho. Foi feito um encaminhamento para começar o trabalho de base e a articulação das parcerias, tendo certa a participação das entidades, tais como a Prefeitura Municipal, Igrejas, Escolas, Bairros, Estabelecimentos Comerciais, Associações, Secretarias do Meio Ambiente, Desenvolvimento Rural e Saúde. Foi comentado que já foram feitos os primeiros rascunhos do projeto.
Cananéia Micro II Data: 23/11/05 Horário: 18h Local: Rede Cananéia	Um dos participantes solicitou uma apresentação sintética sobre Agenda 21, o Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e seu Fórum Máximo de Pactuação de Projetos, o CONSAD/SP e FÓRUM de Desenvolvimento/PR. Foi feito também um lembrete para a Oficina do PDA-Mata Atlântica nos dias 29 e 30 de Novembro de 2005, no KKKK. As pessoas manifestaram suas idéias como representantes de entidades: criação da Horta Comunitária, Viveiro de mudas, Conscientização nas escolas, trabalho paralelo do Agente Jovem nas escolas que discute a pesca de Arrastão. Os participantes não conseguiram fechar o assunto, mas deram sinal de que farão uma nova rodada de negociação, em outra reunião marcada na Rede Cananéia para identificar e definir o projeto a ser encaminhado.
Ilha Comprida Micro II Data: 24/11/05 Horário: 09h Local: Ilha Comprida	Foi feito um lembrete para a Oficina do PDA-Mata Atlântica. As pessoas apresentaram suas idéias de projetos como representantes de entidades: Viveiro de Plantas nativas, criação de ostras e manejo de plantas. Os participantes não fizeram uma decisão final e constataram a importância, pela própria convicção, da articulação das parcerias para apresentar um único projeto. Estabeleceram uma outra reunião entre eles para identificar e negociar o consenso.
Rib. Branco Micro III Data: 28/11/05 Horário: 09 h Local: Ribeirão Branco	A reunião aconteceu com os representantes da Casa da Agricultura, Sec. do Meio Ambiente, ADERB, AMDIA, STR, sendo todos do município de Ribeirão Branco. Cada representante apresentou quais os projetos estariam desenvolvendo para a II Fase, sendo: Secretaria do Meio Ambiente – Projeto Reciclagem de Lixo: tem como proposta fazer a coleta seletiva do lixo, porém antes estão negociando uma área para o aterro sanitário, que é um fator complexo devido ao relevo do município. Hortas Comunitárias – Sindicato Rural: tem como proposta implantar hortas em uma determinada área do município e complementar com produtos de alguns agricultores que estão tendo cursos de capacitação do SENAR, para atender a demanda da Prefeitura. Fortalecer os Apicultores – FETAESP: tem como proposta comprar equipamentos para os apicultores que participaram da capacitação ministrada pela FETAESP em parceria com a Casa da Agricultura. Educação Ambiental – AMADIA, ADERB e Sec. do Meio Ambiente: tem como proposta um Programa Educacional para Reciclagem, que estará envolvendo as escolas do município, os catadores e alguns agricultores que estão participando do curso de Agricultura Orgânica do Senar. Dessas propostas, os presentes decidiram desenvolver conjuntamente o Projeto de Educação Ambiental na II Fase da Oficina de Capacitação em Elaboração de Projeto, porém antes estarão apresentando tal proposta de projeto a todos os beneficiários e envolvidos para ajudarem na elaboração.

<p>Itaoca Micro III Data: 29/11/05 Horário: 14 horas Local: Itaoca</p>	<p>A reunião aconteceu com os representantes da Casa da Agricultura, PSF, Ass.Itaoca, Depto de Turismo, sendo todos do município de Itaoca. Com exceção de duas pessoas dos presentes, todos os demais participaram da I Fase da Oficina de Capacitação em Elaboração de Projetos I, dias 07 e 08 de Novembro de 2005, em Apiaí. O Grupo não havia realizado uma reunião antecipada para consensuar algum projeto em comum a ser desenvolvido na II Fase da Oficina. Com isso apresentaram as necessidades e quais as ações que estão sendo implantadas no município e em alguns bairros, decidindo por elaborarem um projeto de viveiro de mudas e hortaliças, porém ainda deverão conversar melhor sobre esta proposta com demais parceiros.</p>
<p>Ribeira Micro III Data: 30/11/05 Horário: 10 horas Local: Ribeira</p>	<p>A reunião aconteceu com os representantes da Casa da Agricultura, AMBSaltinho, Ass. B°Catás Altas, todos do município de Ribeira. O Grupo já havia realizado algumas reuniões e avaliado as diversas necessidades dos bairros no município, decidindo em consenso desenvolver um Projeto de melhoria de Qualidade de vida partindo pela implantação de fossas sépticas ecologicamente corretas no Bairro Areado, inclusive já tendo iniciado a elaboração do projeto e com a solicitação de alguns orçamentos das fossas que estão sendo propostas.</p>
<p>Apiaí Micro III Data: 07/12/05 Horário: 18 horas Local: Apiaí</p>	<p>Participaram representantes da APOARP e Prefeitura Municipal, que apresentaram os projetos a serem desenvolvidos para a II Fase da Oficina de Elaboração de Projetos, sendo: Mini-Indústria Artesanal – APOARP – tem como proposta construir um galpão para processar e embalar os produtos orgânicos da associação que não são comercializados in natura. O processamento será de forma artesanal. Reciclagem do lixo – Prefeitura – tem como proposta organizar a coleta seletiva dos materiais reciclados, fixar o local de separação e prensagem, comprar equipamentos para os catadores e capacitar os catadores.</p>
<p>Barra do Chapéu Micro III Data: 07/12/2005 Horário: 19:30 horas Local: Barra do Chapéu</p>	<p>Participaram cerca de 80 representantes de diversas escolas municipais, da Prefeitura Municipal, APOABFT, ONG Nacture, Pastoral da Criança, Secretaria da Educação, Igreja Batista, Rádio Nossa FM e vereadores. Somente 04 pessoas participaram da I Fase da Oficina de Capacitação em Elaboração de Projetos, dias 07 e 08 de Novembro em Apiaí. Os participantes da Oficina convidaram a comunidade local para que a mesma decidisse qual projeto a ser desenvolvido para a II Fase da Oficina, porém antes da apresentação das propostas de Projetos, houve a apresentação sobre A Agenda 21 Global, Nacional e Local, e do Projeto Vale do Ribeira Sustentável. Após, cada representante das instituições presentes apresentou os projetos que estariam desenvolvendo para a II Fase, sendo: Educação Ambiental – Prefeitura e Pastoral da Criança - tem como proposta incluir a educação ambiental nas escolas e trabalhar a conscientização ambiental no município. Galpão do Artesanato – ONG Nacture – tem como proposta construir um espaço para confecção e comercialização do artesanato, bem como de capacitação e resgate de trabalhos manuais tradicionais.</p>

VI - SÍNTESE DOS ENCONTROS PARA ACOMPANHAMENTO DA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS - POR MICRORREGIÃO

Micro IV 06 de dezembro Jacupiranga	<p>Com a participação de representantes das entidades JUNTOS, Conselho Tutelar, AOVALE, COOPERERVAS, AMBAV, SINTRAVALE e Associação dos Moradores do Bairro Guapiruvu, o encontro teve como objetivo discutir os passos dados pelas respectivas instituições desde a primeira fase da Oficina de Capacitação de Projetos até o momento, bem como esclarecer as dúvidas relativas à elaboração de alguns itens dos projetos. Foram apresentadas as propostas de projetos em discussão pelas entidades, tais como: formação e capacitação de jovens, agricultura orgânica e agrofloresta, agroindústria de cana-de-açúcar e mandioca, ecoturismo e recuperação de mata ciliar. Os participantes foram divididos em grupos para discussão da elaboração dos projetos de acordo com os temas apresentados, tendo os seguintes encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- O Sintravale estará desenvolvendo um Projeto para o PDA Mata Atlântica de recuperação da mata ciliar com educação ambiental, integrando os municípios de Jacupiranga – Bairro Ribeirão do Salto; e Sete Barras – Bairro Saibadela;- AGUA – Ass.dos Moradores do Bairro Guapiruvu, estará desenvolvendo um Projeto para o PDA Mata Atlântica de Ecoturismo;- Cooperervas: estará desenvolvendo um Projeto para o PDA Mata Atlântica de Plantas Medicinais no Bairro Mota.
Micro V 07 de dezembro Miracatu	<p>Participaram representantes de instituições dos municípios de Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Miracatu, Juquiá e Tapiraí. O encontro teve como objetivo discutir os passos dados pelas respectivas instituições desde a primeira fase da Oficina de Capacitação de Projetos até o momento, bem como esclarecer as dúvidas relativas à elaboração de alguns itens dos projetos. Foram discutidas as seguintes propostas de projetos: viveiros de mudas para recuperação de mata ciliar, capacitação de jovens, monitoria ambiental, reflorestamento com plantas nativas, construção de espaço para comercialização de produtos para geração de emprego e renda, artesanato e educação ambiental, extração de óleo de copaíba, criação de banco de dados para propriedades agrícolas, coleta seletiva de lixo e agroecologia.</p>
Micro II 08 de dezembro Pariquera-Açú	<p>Participaram representantes das instituições de Cananéia, Ilha Comprida, Iguape e Pariquera-Açú. O encontro teve como objetivo discutir os passos dados pelas respectivas instituições desde a primeira fase da Oficina de Capacitação de Projetos até o momento, bem como esclarecer as dúvidas relativas à elaboração de alguns itens dos projetos. As entidades presentes apresentaram as seguintes propostas de projetos: cooperativa de catadores e coleta seletiva municipal, viveiro de mudas nativas para reflorestamento, viveiro de plantas melíferas, agricultora orgânica e agrofloresta, monitoria ambiental e ampliação do sistema de cultivo de moluscos.</p>
Micro III 09 de dezembro Apiaí	<p>Com a participação de representantes das entidades ACAMARA, APOARP, Pastoral da Criança, Casa da Agricultura da Pref. de Itaóca e Ribeira, Colégio Cecília Meireles, ADERB, Sec. de Meio Ambiente da Pref. de Ribeirão Branco, Ong Nacture e AMB Saltinho, o encontro teve como objetivo discutir os passos dados pelas respectivas instituições desde a primeira fase da Oficina de Capacitação de Projetos até o momento, bem como esclarecer as dúvidas relativas à elaboração de alguns itens dos projetos. Foram apresentadas as propostas de projetos em discussão pelas entidades, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none">- As instituições participantes da Oficina de Projetos desta microrregião estarão apresentando um Projeto Regional de coleta seletiva com inclusão de catadores, com sede em Apiaí, envolvendo os municípios de Itaoca, Ribeira, Itaperapuã Paulista e Barra do Chapéu;- As instituições de Apiaí estarão desenvolvendo um Projeto de Agricultura Orgânica para fortalecimento da APOARP;- As instituições de Itaóca estarão desenvolvendo um Projeto de Viveiro de mudas – horticultura;- As instituições de Ribeira estarão desenvolvendo um projeto de Melhoria de Qualidade de vida no Bairro Areado, contemplando instalação de fossas sépticas e educação ambiental;- As instituições de Barra do Chapéu estarão revendo a proposta de projeto apresentada de um Programa de Educação Ambiental, bem como estarão discutindo a integração com a proposta do projeto de Galpão do Artesão da Ong Nacture.

VII – AGENDA META PROJETOS

Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos - Segundo Módulo

10 e 11 de janeiro/2006

Microrregião IV

Jacupiranga, Cajati, Barra do Turvo, Registro, Sete Barras, Eldorado e Iporanga

Local: Registro

12 e 13 de janeiro/2006

Microrregião V

Miracatu, Juquiá, Tapiraí, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Pedro de Toledo, Itariri e Peruíbe

Local: Miracatu

19 e 20 de janeiro/2006

Microrregião II

Iguape, Ilha Comprida, Cananéia e Parquera-Açú

Local: Iguape

23 e 24 de janeiro/2006

Microrregião III

Apiaí, Barra do Chapéu, Itaóca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco

Local: Apiaí

26 e 27 de janeiro/2006

Microrregião I

Adrianópolis, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná

Local: Paraná

RELATÓRIO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS

II MÓDULO

META II – FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO
META V – PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

PROJETO VALE DO RIBEIRA SUSTENTÁVEL - META PROJETOS
SÍNTESE DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS
II MÓDULO

I – MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

Microrregião I: Itaperuçu, Bocaiúva do Sul, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do PR, Cerro Azul, Dr.Ulysses

Microrregião II: Iguape, Ilha Comprida, Cananéia, Pariquera-Açu

Microrregião III: Itaperapuã Paulista, Itaóca, Ribeira, Apiaí, Ribeirão Branco, Barra do Chapéu

Microrregião IV: Jacupiranga, Cajati, Barra do Turvo, Registro, Sete Barras, Eldorado, Iporanga

Microrregião V: Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu, Tapirai

II – TOTAL PARTICIPANTES

Participantes: 109 pessoas

Sociedade Civil: 87 representantes

Poder Público: 22 representantes

Entidades civis representadas: 64

Órgãos do poder público:

Prefeitura (17 representantes)

Órgãos Estaduais (02 representantes)

Câmara Municipal (01 representante)

Órgãos Federais (02 representantes)

III – PARTICIPANTES POR MICRORREGIÃO**IDENTIFICAÇÃO**

DATA: 26 e 27 de Janeiro de 2006

LOCAL: Município de Itaperuçu-PR

MICRO: I**MUNICIPIOS DA MICRORREGIÃO:**

Sub-região 01: Itaperuçu, Bocaiúva do Sul e Rio Branco do Sul

Sub-região 02: Adrianópolis, Tunas do Paraná, Cerro Azul e Dr.Ulysses

PARTICIPANTES

Participaram: 29 pessoas, 23 da sociedade civil e 06 do Poder Público, sendo 13 entidades e 05 órgãos do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
Itaperuçu	Fórum de Desenvolvimento				
	Deser				
	Sintraf				
	Cresol				
	Cresol				
	05	0	0	0	0
Bocaiúva do Sul					
	0	0	0	0	0
Rio Branco do Sul	CESAP	Séc.Agricultura			
	Deser	Séc.Meio Ambiente			
	AOPA				
	AOPA				
	APMF				
	APMF				
	Fund. Avina/PAL				
	FEPAR				
	DGB				
		10	02	0	0
Adrianópolis	Ass. Moradores do Quilombo João Surá				
	Ass. Moradores do Quilombo João Surá				
	02	0	0	0	0
Tunas PR					
	0	0	0	0	0
Cerro Azul	Associação Lageana	Séc. do Meio Ambiente		EMATER	
	Associação Lageana				
	Associação Lageana				
	Associação Lageana				
	Cresol				
	05	01	0	01	0
Dr. Ulysses					
	0	0	0	0	0
Curitiba	Empresa de Consultoria de Projetos				ENEC-PR/UFPR FNMA/ MMA
Brasília					
Berlin - Alemanha					
	01	0	0	0	02
Instituições que não fazem parte do Território do Projeto Agenda 21, porém compõem o Fórum Sebrae que é Parceiro do Projeto Agenda 21					

IDENTIFICAÇÃO

DATA: 19 e 20 de Janeiro de 2006

LOCAL: Município de Iguape

MICRO: II

MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO:

Sub-região 03: Iguape e Ilha Comprida

Sub-região 04: Cananéia e Pariqueira-Açu

PARTICIPANTES

Participaram: 24 pessoas, 21 da sociedade civil e 03 do Poder Público, sendo 14 entidades e 03 órgãos do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
Iguape	SAMPI - Soc. Amigos, Moradores e Produtores de Itimirim	Casa da Agricultura	NC	NC	NC
	SAMPI				
	Colônia Z7				
	Colônia Z7				
	Grupo Takua/AAPCI				
	Vale Refloresta				
	AAPCI - Ass. de Artesãos e Prod. Caseiro de Iguape				
	AAPCI - Ass. de Artesãos e Prod. Caseiro de Iguape				
08	01	0	0	0	
Ilha Comprida	ATEPIC- Ass. Dos Trabalhadores Extrativistas e Produtores	Sec. Planejamento	NC	NC	NC
	Sintravale				
	Amigos do Mar				
03	01	0	0	0	
Cananéia		NC	NC	NC	NC
	0	0	0	0	0
Pariqueira-Açu	Ass.Vidas Verdes	NC	NC	NC	NC
	Ass.Vidas Verdes				
	Ass.Vidas Verdes				
	Ass. dos Deficientes Físicos de Pariqueira-Açu-ADEFIPA				
	Ass. dos Deficientes Físicos de Pariqueira-Açu-ADEFIPA				
05	0	0	0	0	
Pedro de Toledo	Rema-Vale				
Registro	Cativar			IF	
	Aovale				
Juquiá	Apivale				
Peruíbe	Greg			01	0
	05	0	0		
Os indicados neste quadro pertencem as Microrregiões V –Pedro de Toledo/Juquiá/Peruíbe e IV –Registro					

IDENTIFICAÇÃO

DATA: 23 e 24 de Janeiro de 2006

LOCAL: Município de Apiaí

MICRO: III

MUNICIPIOS DA MICRORREGIÃO:

Sub-região 05: Itaperapuã Paulista, Itaóca, Ribeira

Sub-região 06: Apiaí, Ribeirão Branco, Barra do Chapéu

PARTICIPANTES

Participaram 15 pessoas: 08 pessoas da sociedade civil e 07 do poder público, sendo: 08 entidades e 04 órgãos do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
Itaperapuã Paulista	NC	NC	NC	NC	NC
	0	0	0	0	0
Itaóca	NC	Casa da Agricultura	NC	NC	NC
	0	1	0	0	0
Ribeira	AMBS - Ass. dos Moradores do B° do Saltinho	Casa da Agricultura	NC	NC	NC
	01	01	0	0	0
Apiaí	Apoarp-Ass.de Prod.Organ.do B° dos Pontes	Casa da Agricultura Colégio Cecília Meireles Colégio Cecília Meireles	NC	NC	NC
	ACAMARA/Asso. de Monitores				
	Apoarp - Ass.de Prod. Organ. do B° dos Pontes				
	ACAMARA/Asso. de Monitores				
	4	3	0	0	0
Ribeirão Branco	ADERB-Ass.p/Des.de Ribeirão Branco	NC	NC	NC	NC
	1	0	0	0	0
Barra do Chapéu	Ong Nacture	Escola Municipal	NC	NC	NC
	Pastoral da Criança	Sec.Mun.Educação			
	2	2	0	0	0

IDENTIFICAÇÃO

DATA: 10 e 11 de Janeiro de 2006

LOCAL: Município de Registro

MICRO: IV

MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO:

Sub-região 07: Jacupiranga, Cajati e Barra do Turvo

Sub-região 08: Registro e Sete Barras

Sub-região 09: Eldorado e Iporanga

PARTICIPANTES

Participaram: 21 pessoas, 18 da sociedade civil e 03 do Poder Público, sendo 14 entidades e 02 órgãos do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
Jacupiranga	Conselho Tutelar Juntos	NC	NC	NC	NC
	02	0	0	0	0
Cajati	STR de Cajati	NC	NC	NC	NC
	STR de Cajati	0	0	0	0
Barra do Turvo	Sintravale	Setor de Projetos	NC	NC	NC
	Ambav	Setor de Projetos	0	0	0
Registro	02	02	0	0	0
	Aovale	NC	Vereador	NC	NC
	Sintravale				
	Sintravale				
	APENMA				
Cooperervas	0	01	0	0	
Sete Barras	Sintravale	NC	NC	NC	NC
	Água				
	A D C Saibadela				
	Pastoral da Juventude				
	04	0	0	0	0
Iporanga	Amamel	0	0	0	0
	STR de Eldorado				
	02	0	0	0	0
Iporanga	Gapma	NC	NC	NC	NC
	01	0	0	0	0

IDENTIFICAÇÃO

DATA: 12 e 13 de Janeiro de 2006

LOCAL: Município de Miracatu

MICRO: V**MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO:**

Sub-região 10: Pedro de Toledo, Itariri e Peruibe

Sub-região 11: São Lourenço da Serra e Juquitiba

Sub-região 12: Juquiá, Miracatu e Tapirai

PARTICIPANTES:

Participaram: 20 pessoas, 17 da sociedade civil e 03 do Poder Público, sendo 15 entidades e 03 órgãos do poder público.

Municípios	Sociedade Civil	Prefeitura	Câmara Municipal	Gov Estadual	Governo Federal
Pedro de Toledo	Sintravale				
	Musartes				
	Ass.Comercial				
	03	0	0	0	0
Itariri	Acisoita				
	Apenma				
	Muriqui				
	CAJI				
	Alma				
	05	0	0	0	0
Peruibe	AMAP				
	Musartes				
	02	0	0	0	0
São Lourenço da Serra	Sintravale				
	01	0	0	0	0
Juquitiba	Ass.A.B.Rio Juquiá, Marrecas e Jacuba	APMda EE Oredo Rodrigues da Cruz			
	01	01	0	0	0
Juquiá	Ass.Cidadania				
	01	0	0	0	0
Miracatu	AMBAMU	Prefeitura/Projetos			
	AABM				
	Coopmavg - Cooperativa Mista Agroecológica de Vista Grande				
	03	01	0	01	0
Tapirai					
	0	0	0	0	0
Brasília					FNMA/ MMA
Registro	SEBRAE				
	01				01

IV – METODOLOGIA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As oficinas foram conduzidas de modo teórico-prático, procurando levar os participantes a vivenciarem todas as etapas de elaboração de um projeto. Foram utilizadas diversas dinâmicas, como Nó humano, Tarefa dos autógrafos, Visão Holística e Caneta na Garrafa - de maneira alternada às atividades em sala, visando descontração dos grupos e sempre aproveitando para trazer os resultados alcançados para a área de elaboração de projetos.

O II Módulo das oficinas contou com a presença de dois técnicos do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), nas microrregiões IV (Miracatu) e I (Itaperuçu/PR), que orientaram os participantes sobre os critérios e enquadramentos para apresentação de Projetos ao FNMA, bem como esclareceram as principais dúvidas dos participantes em relação à proposição de projetos; os procedimentos para o encaminhamento dos projetos; e a possibilidade de envio de projetos como demanda espontânea.

Na Microrregião I (Vale do Ribeira Paraná), foram apresentadas as possibilidades de apresentação de projetos para a Linha de Financiamento PD/A Mata Atlântica, atendendo demanda dos participantes, seguida da apresentação das propostas de projetos que estão sendo discutidos nos grupos e as respectivas linhas de financiamento em que poderiam ser enquadrados.

Os trabalhos nas quatro oficinas do Vale do Ribeira/SP seguiram a seguinte programação:

PRIMEIRO DIA	
ATIVIDADE	METODOLOGIA
Abertura	Breve fala do IDESC e das facilitadoras. Definição de pacto de horários e de condução dos trabalhos
Exposição da realidade para o primeiro semestre quanto às possibilidades de financiamento	Apresentação dos editais e possibilidades de abertura, a realidade imposta pelo ano eleitoral.
Revisão sobre os temas da primeira etapa	Repasse breve dos conceitos e técnicas trabalhados na primeira etapa, verificação das dificuldades dos participantes e esclarecimento de dúvidas.
Explicação sobre monitoramento, indicadores e avaliação de projetos.	Apresentação e discussão sobre os temas

SEGUNDO DIA	
Continuação da explicação sobre monitoramento, indicadores e avaliação de projetos.	Continuação da apresentação teórica e apresentação de exemplos práticos, para melhor fixação do conteúdo.
Trabalhos práticos	Trabalhos em grupo, aplicando os conceitos teóricos apresentados, para definição de monitoramento, indicadores e avaliação, utilizando os projetos desenvolvidos pelos participantes. Apresentação dos trabalhos dos grupos.
Encaminhamentos	Agendamento de reuniões para fechamento dos projetos. Levantamento dos projetos que serão efetivamente apresentados pelas entidades. Avaliação das oficinas através de questionário.

V – PROPOSTAS DE PROJETOS EM DISCUSSÃO NAS MICRORREGIÕES

MICRORREGIÃO I		
MUNICÍPIO	ENTIDADE	PROJETO
Rio Branco do Sul		Reconstituição da Mata ciliar às margens do rio Açungui, implantação de viveiro com mudas frutíferas e implantação de agrofloresta
Itaperuçu (Comunidade Pombas)		Manejo Agroflorestal nas escolas
Cerro Azul (Ribeirão Bonito do Turvo)	CESAP- Florianópolis	Manejo da criciúma, taquara, vime e bambu nativos e não nativos
Cerro Azul (Lajeado de Barra Bonita)	Parceria: Pastoral da Criança /Pref.Cerro Azul/Emater	Recuperação de áreas de Citricultura
Adrianópolis	Prefeitura de Adrianópolis - João Surá	Resgatando o Direito a Vida
Vale do Ribeira	APOA	Projeto Trilhares - Construindo caminhos e olhares para harmonização entre a agricultura familiar e Mata Atlântica no Vale do Ribeira

MICRORREGIÃO II			
MUNICÍPIO	ENTIDADE	PROJETO	
Iguape	Ass. de Artesãos	Proposta de reunir os grupos para viabilizar espaço e estrutura p/trabalho conjunto Viveiro de Palmeiras e Ornamentais	
	Colônia de Pesca	Capacitação	
	Aovale	Projeto regional abrangendo 14 municípios Capacitação de produtores e técnicos Casas de embalagens municipais Certificação	
	Apivale		Viveiro de Plantas Melíferas
			Aquisição de 02 veículos-furgão e camionete para logística da associação – Cursos/Recolhimento de mel
			Construção do entreposto – complementos p/ entreposto e fomento
		Assistência Técnica – construção de casas de mel municipais	
SAMPI	Galpão de Comercialização		
Pariquera-Açu	Adefipa AVV Amovipa	Coleta Seletiva – consórcio de associações do município	
Ilha Comprida	Vale Floresta Amigos do Mar Prefeitura	Desenvolvimento Sustentável Manejo de Espécies nativas Elaboração de Plano e licença para baunilha silvestre	
		Viveiro de mudas	
		Repasse de tecnologia em moluscos (ostras e mexilhões) para comunidade tradicional	
	ATEPIC	Progem - Projeto de geração de renda e emprego dos manejadores e produtores de plantas nativas de Ilha Comprida	

MICRORREGIÃO III		
MUNICÍPIO	ENTIDADE	PROJETO
Ribeirão Branco		Reciclagem de Resíduos Sólidos
Barra do Chapéu	Ong Nacture/Prefeitura	Barracão do Artesanato Centralizar os trabalhos dos artesãos
Itaoca	Prefeitura	Projeto Viveiro de Mudas Municipal (pupunha, hortaliças-Bolsa Família)
Apiáí	Colégio Cecília Meireles e ASSO	Horta comunitária
	APOARP-Orgânicos	Infra-estrutura e Capacitação para Associação Processamento mínimo
Ribeira		Fossas Sépticas

MICRORREGIÃO IV		
MUNICÍPIO	ENTIDADE	PROJETO
Registro	Sintravale	SAFs em Assentamento-Caiacanga
	APNMA/Cooperervas	Viveiro de mudas nativas
	Aovale	Agricultura Orgânica – Regional
Cajati	STR	Agroecologia
		Fossas Sépticas/Biodigestora
Barra do Turvo	Prefeitura	Coleta Seletiva
	AMBAV Ass.de Moradores	Manejo Ecológico da cana e mandioca em área de conservação
	Sintravale	Recuperação de Pastagem para gado leiteiro e manejo em área de preservação Caprinocultura para leite orgânico
Eldorado	STR	Criação de animais silvestres
	AMAMEL	Ecoturismo
Iporanga	GAPMA	Infocentro – Educação Ambiental
Sete Barras	AGUA	Agroindústria
	Saibadela/Sintravale/PJ	Subsídios para Educação Ambiental e Ecoturismo.

MICRORREGIÃO V		
MUNICÍPIO	ENTIDADE	PROJETO
Miracatu	Prefeitura Cooperativa Boa Vista Musacea AMBAV	Fortalecimento das Associações
		Viveiro de Palmeiras e Ornamentais
Juquitiba	Ass.Amigos do Bairro Juquiázinho e Marrecos Ass. Amigos Bairro S.Lourenço	Plano de Manejo para Extração de Óleo de Copaíba, do Palmito Jussara e Plantas Medicinais em SAF
Pedro de Toledo	Musarte	Artesanato-Equipamentos/Estrutura
	Prefeitura	Fortalecimento do Desenvolvimento Municipal (Constuir Agenda 21)
Itariri	APNMA	Enriquecimento de áreas com reflorestamento de propriedade
	CAJI e ALMA-Aliados da Mata	Projeto Viveiro-Enriquecimento de Áreas para Reflorestamento
	Prefeitura-Sec. Meio Ambiente	Fossa séptica com reflorestamento de mata ciliar (viveiro)
Peruíbe	Ass. de Monitores Ambientais de Peruíbe	Capacitação Continuada da Monitoria Ambiental
	GREG	Reciclagem/Coleta Seletiva

AVALIAÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS

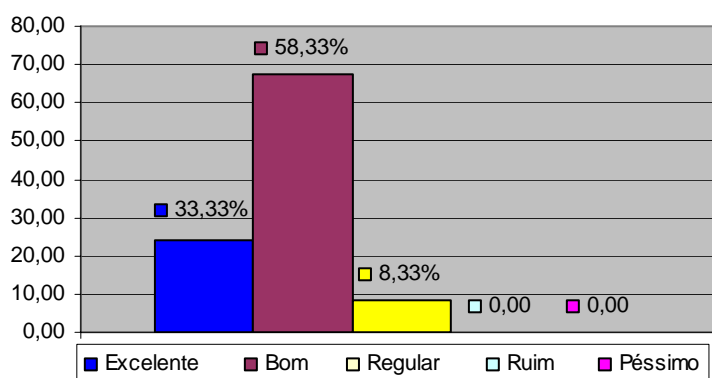
VI – AVALIAÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS

As oficinas fazem parte de um processo que o Projeto Vale do Ribeira Sustentável está ajudando a desencadear que é o de apoiar o fortalecimento das organizações da sociedade civil na região e a articulação destas com os diversos níveis do poder público e outros diferentes setores, através do incentivo à participação de suas lideranças e da motivação ao debate sobre as principais dificuldades que estas lideranças encontram na hora de planejar as ações das entidades, escrever os projetos e buscar os recursos para executá-los. Recursos estes que estão disponíveis, muitas vezes bem próximos, nas próprias comunidades ou localidades onde as entidades atuam. As pessoas que participaram destas duas rodadas de oficinas de projetos, das reuniões por município e dos encontros de acompanhamento demonstraram todo o interesse em dar passos coletivos nesse processo de construção do desenvolvimento sustentável regional, que está sendo desencadeado no local onde elas vivem, moram, estudam e trabalham. Mesmo que o resultado, em curto prazo, em termos de número de projetos a serem efetivamente elaborados, apresentados e encaminhados não seja o esperado, os resultados qualitativos destas oficinas são bastante significativos, em função de toda a mobilização que foi criada em torno das idéias e das propostas concretas dos participantes.

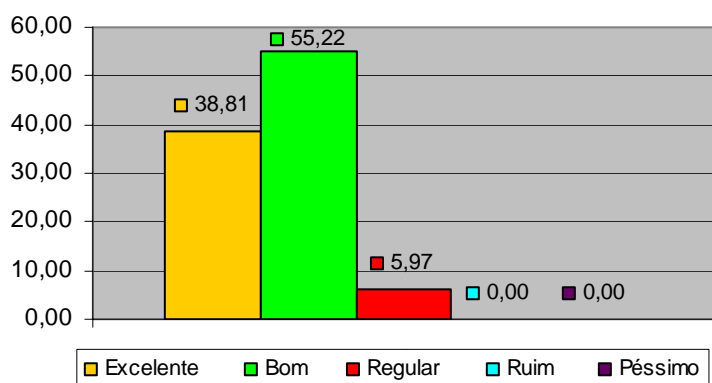
No último dia da oficina do segundo módulo, os participantes responderam a um questionário para avaliação das oficinas e do processo de acompanhamento dos grupos e entidades feito entre o primeiro e o segundo módulo das oficinas.

A seguir, a opinião dos participantes:

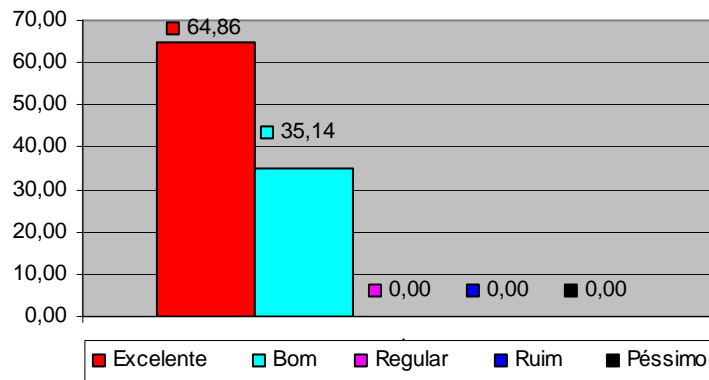
Método de seleção dos participantes



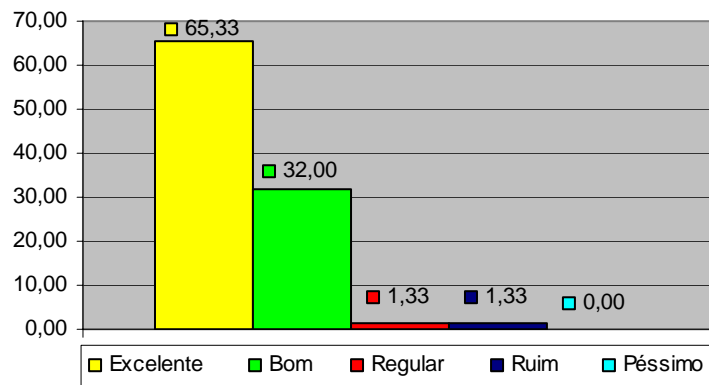
Logística para a realização



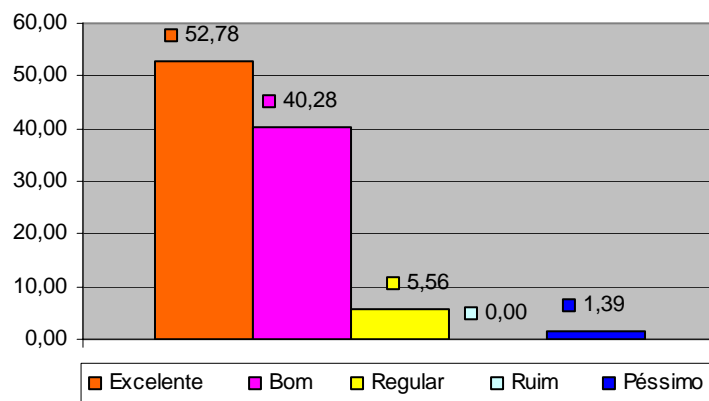
Material didático entregue aos participantes



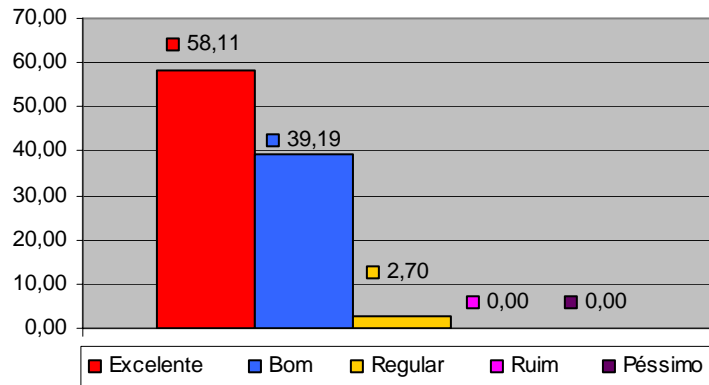
Conteúdo abordado na oficina



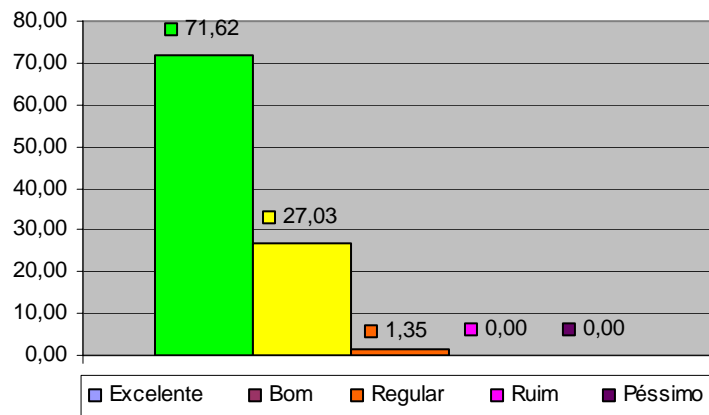
Metodologia da oficina



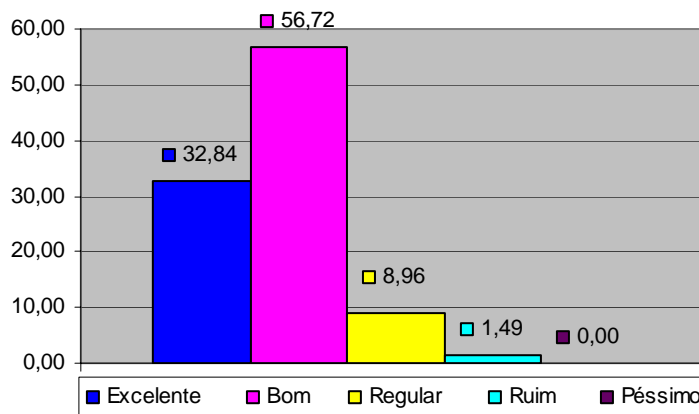
Linguagem utilizada, quanto ao entendimento



A equipe capacitadora



Assistências técnicas entre I e a II fase



VI – AVALIAÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS (respostas dos participantes)

QUESTÃO 01	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
O método de seleção dos participantes	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiáí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Excelente e bom Por que?	Os participantes descobriram em si mesmos os meios para atingir seus objetivos; Participação dos grupos; Entidades bem distribuídas; Espaço para quem pode participar, mas nem todos tinham condições de acompanhar; Houve transparência e comunicação a todas as entidades; Buscou diversas áreas de abrangência entre os municípios.	Entidades bem representadas; Participação de várias ongs do Vale do Ribeira; Processo aberto e transparente; Permitiu a participação de todos; Boa divulgação; Bom nível de participação e integração do grupo; Participaram aqueles que pretendem fazer algo pela região.	Oportunidade para os interessados ampliarem os conhecimentos; Participaram pessoas que realmente se interessaram nas oficinas; Poderia ser mais divulgado; Os critérios usados abrangeram de uma forma geral toda a população, de maneira que atingiu o poder público e sociedade civil, membros do Consad e representantes das associações; Foi mobilizado através de e-mail, telefone, boca a boca e, mesmo assim, alguns não participaram.	Foi feita a escolha de pessoas que estão dispostas a aprender e aplicar os conhecimentos recebidos; De forma democrática e responsável, possibilitou a capacitação de entidades e não pessoas; Devia ter mais entidade participando; Poderia ser mais de um representante por instituição; Oportunidade de participação de muitas instituições.	Selecionaram um representante de cada entidade social e ambiental; Na verdade a seleção foi mais para quem tinha vontade de participar; Permitiu a participação de todos os municípios; Didática perfeita; Foram selecionados os interessados em fazer projetos; Por ter representatividade, não houve conflito.
Regular, Ruim ou Péssimo Por que?		Muitas pessoas priorizaram outras atividades esquecendo da importância desse curso de elaboração de projeto			Faltaram entidades importantes, e não foi por falta de mobilização; No contato somente com a Prefeitura, talvez tenha causado a evasão.

QUESTÃO 02	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
A logística da realização	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiáí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Excelente e bom Por que?	Muito bem elaborada pela equipe do Idesc; Teve tudo o que foi preciso; Disponibilizou a chegada e permanência de todos na oficina; Buscou valorizar a logística local; Deu condições de mobilidade aos participantes.	Aviso com boa antecedência, bem como a eficiência da equipe IDESC; Proporcionou aos participantes condições necessárias para participarem das oficinas, tanto no transporte, acomodação a quem precisou, refeição e material didático, como nos equipamentos de apoio; Facilidade no acesso; Local e equipamentos adequados.	Nota 1000 para a segurança, responsabilidade e conhecimento da equipe; De fácil acesso, os mobilizadores e equipe de apoio ofereceram um trabalho com eficácia e qualidade; Demonstrou responsabilidade e conhecimento na organização da oficina; Apiáí é o ponto de convergência do Alto Vale do Ribeira.	Buscou-se sempre o melhor local para a realização, viabilizando o deslocamento, estadia e refeição; Teve um grande espaço adequado; Por incluir todas as necessidades dos participantes; Não deixou nada a desejar, apesar do calor e o barulho do ventilador - não atrapalhou; Foi dada toda a assistência.	Incentivou o exercício do projeto e não só na teoria, afinal é na pratica que se aprende; Bem pensada; Atuação dos articuladores; A facilidade para chegar no local; Material bem elaborado, explanação dos monitores bem objetiva e clara.
Regular, Ruim ou Péssimo Por que?		Local não é próprio para as atividades.			Na Fase I o local era muito apertado, com muitos participantes; O hotel não era muito bom e o local da alimentação ficava distante; Os problemas são gerados por falta de horários de ônibus, daí os atrasos.

QUESTÃO 03	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
O material didático	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiáí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Excelente e bom Por que?	Clareza no conteúdo; Conteúdo completo dos editais e manuais abertos para elaboração de projetos; De fácil leitura e consulta no caso de dúvidas, com informações importantes; Orientou nas discussões; Muitas informações; Contém informações preciosas e didaticamente elaboradas em conformidade com os agentes financiadores.	Em nenhum momento ficamos sem material didático; De fácil compreensão e interpretação, esclarecedor e claro; Poderia ter sido entregue no início do projeto; Resume as duas etapas da oficina e irá proporcionar contatos com as instituições financiadoras; Informações relevantes ao assunto com métodos aplicáveis no dia a dia; Tem tudo o que precisamos para elaborar projetos.	Servirá de apoio e será muito benéfico; De fácil compreensão e com informação valiosa; Veio ao encontro com as necessidades da região e serviu para sanar todas as dúvidas; Atendeu todas as expectativas e surpreendeu muitas vezes; Tem todas as informações para elaborar projetos; Bem didático e em linguagem simples, objetivo. Não deixa o leitor em dúvidas e expressa bem os objetivos da Agenda 21; De excelente qualidade; Além de receber a apostila recebemos a lista dos financiadores, editais e manuais.	Fundamental importância para formulação e consultas dos projetos; Bastante completo e elaborado, contem muitas informações que dificilmente se obteria sem ajuda; Bem explicativo e de fácil interpretação; Atualização de conhecimento e grande oportunidade de realizar sonhos.	Apresenta vários órgãos financiadores e seus respectivos acessos; Tem todos os caminhos para realmente elaboramos os projetos; Esclarecedor, didático, bem detalhado, de fácil entendimento; Contém apostila, jornal, CD informativo; São diretrizes para trabalhar no futuro; Roteiro básico; Informações atualizadas e de boa qualidade; Serviu como instrumento de aprendizagem; Complementou toda a idéia.

QUESTÃO 04	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
O conteúdo abordado	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiáí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Excelente e bom Por que?	Bem esclarecedor e detalhado; Deu para ter uma visão de como elaborar um projeto; Deu para ter várias idéias; Esclareceu a questão da metodologia de projeto; Técnico do FNMA deu todos os passos para participação de editais do FNMA Por ter partido da prática possível, levando em consideração o grau de entendimento do grupo.	Conteúdo totalmente direcionado à elaboração de projeto; Atendeu às necessidades; Trouxe muitas informações ainda desconhecidas, esclareceu dúvidas; Volume grande de informações; Trabalhou-se em cima de uma metodologia prática, na qual conseguimos assimilar melhor o conteúdo; Abrangente, revelando etapas da elaboração de projetos que antes passavam despercebidas; Fazia-se necessário para as entidades envolvidas; De acordo com o material didático; Adequado à realidade da região.	Veio ao encontro das necessidades para elaboração de projeto; Atendeu necessidades da região, visto que não se dá o que não tem, e a elaboração de projeto é fundamental para amenizar as dificuldades; Aprendi a fazer projeto; As facilitadoras explicaram muito bem, em detalhes. O que e porquê devemos fazer dessa ou daquela maneira.	Algo que vai ampliar e enriquecer o conhecimento; novas experiências para utilizar na vida; Veio ao encontro da necessidade das entidades envolvidas; Bem atualizado; Muita informação e pouco tempo; Abriu novos horizontes, visão para vários projetos; Esclareceu as minhas dúvidas; Deu subsídios para escrever qualquer linha de projeto; Bem abrangente e com boa linguagem.	É o parâmetro para tentarmos elaborar nossos próprios projetos individuais ou compartilhados; Amplio e completo; Junto com a discussão ajudou muito; Básico para entender; Pelas informações atualizadas, textos bem explicativos; Fundamental para o bom entendimento – mais de um facilitador; Embora a palavra “projetos” esteja na moda, poucos são os que realmente sabem elaborá-los; Aprendi muito – Esclarecedor; Compreendi a idéia de projeto.

QUESTÃO 05	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
A metodologia da oficina	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiáí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Excelente e bom Por que?	Bem resumida; Definições sem restrições; Participativa; Apresentou coerência e foi de fácil entendimento; Democrática; Por ter partido da prática possível, levando em consideração o grau de entendimento do grupo.	Conteúdo prático-teórico e o método construir-fazendo: para esse assunto é o mais recomendável; Todos opinaram; Porque envolveu a relação entre o conhecimento adquirido e o projeto elaborado; Os equipamentos ajudam muito na visualização dos assuntos, bem como a compreensão sobre os assuntos; Dinâmica e esclarecedora; Fácil aprendizado e muito explicativa; Facilitou a compreensão e entendimento; Não tornou cansativo as dinâmicas e os trabalhos em grupo; Aprender-fazer-projeto-fazendo possibilita um melhor rendimento do curso.	Bastante atraente e criativa; Dinamismo e carisma no desenvolvimento das oficinas; Diversificada, proveitos e não cansativa; Dinâmica, divertida porém séria, conseguindo atingir o público; Abrangeu todas as etapas e teve tempo entre uma fase e outra para fazer tarefa de casa, onde as dúvidas foram tiradas na II Fase; Deixaram os participantes à vontade; Através da teoria, prática e exemplos acrescentados para a internalização dos assuntos, atingiram os objetivos.	De forma que todos pudessem entender o conteúdo passado; Clara de exemplos teóricos e práticos; Esclarecedora, muito bem definida; Eficiente; Conhecimento da realidade de cada regra, ajuda a melhorar cada expressão; Na medida certa; Fácil captação e não cansativa.	Ampla e Clara; O modo passo-a-passo é bastante eficiente; Atingiu as nossas expectativas; Bem dinâmica e bem trabalhada; A aplicação prática do teórico foi fundamental para sanar as dúvidas; Embora algumas vezes não pudéssemos entender o que era exposto, foi permitido esclarecer as dúvidas; As facilitadoras não economizaram a voz, gesticulam enquanto falam e visualizam a sala como um todo; Toda a equipe é ótima; Apesar de ser bem teórica é de fácil entendimento.

QUESTÃO 06	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
A linguagem utilizada, quanto ao entendimento	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariquera-Açu	Apiaí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Excelente e bom Por que?	Bem clara; Acessível para todos; Todos compreenderam; Atingiu a maioria dos participantes; Explicou bem os passos para construção de projetos; Partiu da linguagem do grupo.	Direta, objetiva e clara; Bem esclarecida; Atual e técnica; Simples, com exemplos, e sem termos técnicos; Todos puderam entender e acompanhar, de fácil compreensão	Sempre no mesmo nível dos participantes; Apresentou segurança no conteúdo e simplificaram conforme necessidade de compreensão; Fácil assimilação; Clara e objetiva.	Todos compreenderam o recado que estava sendo dado; Simples e objetiva, procurou responder sempre a todos os questionamentos e dúvidas; Bem detalhada passo a passo; Esclarecedora; Não tão técnica e bem local; Foi totalmente ao ponto principal que era o conteúdo da oficina.	Usou uma linguagem fácil de ser compreendida, popular, clara e objetiva; A troca de informações ajudou muito; Muito bem explicada (às vezes até demais).

QUESTÃO 07	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
A equipe facilitadora	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariquera-Açu	Apiaí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Excelente e bom Por que?	Paciente e esclarecedora; Preparada e com domínio de conteúdo; Com experiência na elaboração de projeto; Por ser uma pessoa conhecida pôde nos ajudar; Fala a nossa língua; Passou o conteúdo proposto; Transmitiu as informações; Reuniões agradáveis; Metodologia e paciência em acompanhar o desenvolvimento dos passos do grupo.	Além de deter conhecimento foi dinâmica e prestativa; Explicou muito bem e com muita paciência, facilitou compreensão; De uma forma simples foi passado o programa; Bem objetiva e segura nas informações; Excelente dicção e material adequado; Muito comunicativos e preparados; Alegres, extrovertidos, seguros no conteúdo passado; Tudo o que foi dito foi valorizado e bem encaminhado dentro dos projetos apresentados; Pelo dinamismo com que abordou os temas, mostrando que tinha controle do conhecimento; Distribuição de tempo, dinamismo e empenho; Pessoas de altíssimo nível, de total domínio, esclarecidas e sempre prontas a orientar quando necessário.	Dinamismo e confiável; Segurança e qualidade no que fazem; Demonstrou sempre uma união, sinergia que nem sempre se encontra em equipes capacitadoras; Estão de bem com a vida; Preparadas para a capacitação e em constante interação; Deu espaço e oportunidade a todos, demonstraram entender do assunto; Interagiram com os participantes; Através das dinâmicas e metodologia usada facilitaram o entendimento de todos.	Pessoas capazes e entendidas do assunto e do que estão expondo; Sempre disposta a esclarecer, organizada e preparada, com alegria e muita simpatia; Tem muita experiência no conteúdo; Atenciosa, esclareceu todas as dúvidas, não escondeu informações e estava bem preparada; Eficiente; Passou confiabilidade e credibilidade; Conhecia o assunto.	Por ter bastante conhecimento na área; Pessoas animadas e com flexibilidade de horários para discussão com participantes; Demorou a ficar claro para algumas pessoas quem era quem; Fácil compreensão, boa comunicação, bastante motivadoras e dinâmicas que funcionaram bem; Comunicam-se muito bem; Atenderam às necessidades; Para melhor aproveitamento faz-se necessário o investimento nas relações interpessoais; Devido à larga experiência que demonstrarem ter, esclareceram muitas dúvidas e corrigiram muitos erros.

QUESTÃO 08	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
A assistência técnica entre os dois módulos	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiáí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Excelente e bom Por que?	Ajudou esclarecer dúvidas individuais e dos grupos; Sempre que solicitada, atendeu; Ajudou a completar os projetos; Faltou tempo e condições de acompanhamento local.	Sempre que solicitada esteve presente; Em todas as reuniões esteve presente; Todas as informações solicitadas foram enviadas; Seria melhor se tivessem mais encontros; Tudo com coerência; Apesar de não ter apresentado projeto a assistência foi esclarecedora quando solicitada; Orientação sobre os trabalhos desenvolvidos; Tem assistido durante o período.	Devido às preocupações constantes demonstradas; Estiveram à disposição; Estiveram sempre atentos às nossas dificuldades, prontamente nos auxiliando; Sempre houve momentos de troca de experiências; Sei que estavam à disposição, mas como não tive tempo não fiz contato; Atenderam o conteúdo.	Muito atencioso e amigável; Poderia ser melhor, não por culpa da equipe mas por causa do período tumultuado que caracteriza o final de ano: pessoas que compõem as entidades com muitas atividades. Faltou empenho das entidades do nosso município; A equipe técnica foi sempre presente; Por cobrar dos participantes; Tiramos dúvidas; Ajudou a realizar a idéia.	Os técnicos estavam disponíveis, mas faltou interesse na procura dos interessados; Ficou sempre a disposição; Houve interesse e várias reuniões em cidades para desenvolver os projetos; Foram bem didáticas e se complementam; Faltou-se em algumas reuniões, mas penso que houve uma boa interligação. Acompanhou no atendimento.
Regular, Ruim ou Péssimo Por que?	Faltou orientação em que tipo de projeto não se encaixa; Não foi bom.	Faltou mais organização nos eventos; O encontro entre as duas oficinas foi bom, mas senti por não ter recebido o meu projeto com alterações antes da II Fase.		Faltou mais reunião de montagem de projeto e avaliação de outras microrregiões, quanto aos projetos elaborados.	

QUESTÃO 09	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
Faltou discutir algum tema que considera importante?	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiaí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Quais?	A documentação necessária para a entidade apresentar projeto; Temas que retratem a realidade para o fortalecimento da agricultura familiar; Sobre questões do meio ambiente.	As oficinas deveriam continuar para os projetos serem finalizados; Programa governamental; Sobre os agentes financiadores.		Como vai ficar a pactuação dos projetos dos outros municípios em termos de valores que caibam na verba dos R\$ 200.000,00; Faltou tempo para aprofundar mais alguns assuntos.	Um futuro acompanhamento técnico; Mais a respeito da linha PDA; Projetos de Saúde; Plano Diretor dos municípios; Com o número de participantes, municípios, com particularidades próprias, de repente não deu para aprofundar os temas na hora; Algumas partes do projeto soam difíceis, devíamos aprofundar melhor porque tem financiadores que exigem muito.

QUESTÃO 10	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
Outros cursos que considera importante serem realizados	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiaí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
Quais?	<p>Continuidade da capacitação com novos participantes;</p> <p>Outros encontros com o grupo capacitado;</p> <p>Inserir métodos didáticos para apresentação de projetos;</p> <p>Acompanhamento da execução do plano e prestação de contas do projeto;</p> <p>Cursos técnicos para agentes;</p> <p>Metodologia para escrever projeto;</p> <p>Acesso a computadores ligados a Internet;</p> <p>O sistema Faça Projetos do FNMA;</p> <p>Gerenciamento de projeto.</p>	<p>Elaboração de Plano de Negócio;</p> <p>Ter uma central para monitorar as dúvidas e estabelecer os pontos mais sensíveis;</p> <p>Curso de Facilitador;</p> <p>Não curso, mas aprofundamento das oficinas em finalizar os projetos;</p> <p>Promoção de intercâmbio com instituição que desenvolve projetos com repercussão econômica e social nas comunidades;</p> <p>Gestão de Projeto-Administrativa e Financeira;</p> <p>Como fazer relatório discriminando para o financiador;</p> <p>Legislação ambiental e operacional dentro do poder público;</p> <p>Liderança;</p> <p>Comunicação e expressão.</p>	<p>Envolvimento maior de participantes do município atendidos no projeto;</p> <p>Associativismo e cooperativismo;</p> <p>Maiores conhecimentos e orientação para trabalho de interação com a comunidade em que está inserida;</p> <p>Elaboração de Projetos para a área educacional;</p> <p>Possibilidade de elaborar projetos e implantar, melhorando a vidas das comunidades;</p> <p>Métodos de sensibilização;</p> <p>Não exatamente curso e, sim, outros encontros;</p> <p>Fortalecimento de grupos para organizar projetos;</p> <p>Resolução de Conflitos.</p>	<p>Ter mais encontros nesta Oficina;</p> <p>Ter mais cursos como este para outras pessoas;</p> <p>Tributação social;</p> <p>Capacitação para ser responsável pelo projeto – coordenação;</p> <p>Computação;</p> <p>Assessoria de projetos;</p> <p>Nenhum, apenas aplicar o que foi colocado;</p> <p>Capacitar lideranças em vários níveis;</p> <p>Gestão de empreendimentos.</p>	<p>Estar atualizado sobre os órgãos financiadores de projetos, como preencher e elaborar projetos sustentáveis;</p> <p>Cursos específicos com edital em mãos;</p> <p>Um curso específico para o ecoturismo;</p> <p>Biodiversidade da Mata Atlântica (fauna e flora);</p> <p>Continuidade do curso com montagem de projetos em outras áreas;</p> <p>Talvez sobre cálculos ou outras entidades financiadoras;</p> <p>Curso de levantamentos em geral;</p> <p>Um curso que traga atividades práticas que auxiliem na mobilização das demais entidades;</p> <p>Outro curso sobre projetos no futuro;</p> <p>Como organizar grupos;</p> <p>Dar continuidade no mesmo curso de elaboração de projetos;</p> <p>Desenvolvimento Rural.</p>

QUESTÃO 11	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
Qual a importância da oficina para a sua instituição?	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariquera-Açu	Apiaí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
	<p>Credibilidade; Capacitação intelectual e aplicável; Iniciativa para o desenvolvimento democrático, participativo e sustentável; Conhecimento adquirido; Buscar novas alternativas para subsistência; Dará para recuperar o que tínhamos perdido; Contempla uma ação que a instituição deveria realizar; Mais pessoas capacitadas para elaborar projeto; Menos dependência de lobistas; Fundamental; Contribuirá para formalizar outras demandas de projetos</p>	<p>Trazer integração entre as instituições presentes, proporcionando um nivelamento de conhecimento; Muita valia, pois até então pensava que para elaborar projeto necessitava de muito; Muito importante pois abriu mais a visão; Sem ela seria muito difícil dar continuidade do projeto; Aprimoramento e nivelamento do conhecimento necessário para a elaboração dos projetos; Aprendi a fazer projetos, o que a associação necessita no seu caminhar; É importante que um membro da instituição sempre esteja se capacitando para alcançar os objetivos; Aprendizagem suficiente</p>	<p>Importante não só para a instituição e sim para todo o município e região; Desenvolvimento de ações que ajudarão, farão a união entre o baixo e o Alto Ribeira. Também vem a unir os municípios vizinhos que nem sempre se conhecem; Auxiliar os colegas de trabalho a desenvolver projetos que muitas vezes ficam parados por falta de conhecimento para elaboração; Elaboração de Projetos na área agropecuária; Por estar em um local sem perspectiva eleitoral, só bons projetos poderão auxiliar no desenvolvimento da região; Mostrou novos parâmetros e nova visualização na elaboração de projetos; Desenvolver projetos para melhorar a comunidade; Veio a acrescentar</p>	<p>Grande aprendizado. Na instituição que represento não há alguém dentro da Diretoria capacitado para trabalhar projetos, um dos principais objetivos de qualquer associação; Adquiri conhecimento e novas experiências que vou usar no meu trabalho e passar a outros; De grande valor, visto que a maioria tem dificuldade na elaboração de projetos. Com certeza os projetos serão melhor elaborados de agora em diante; Importante ter o conhecimento para passar à instituição; Ser mais capacitado para colaborar; Contribuição para desenvolvimento do âmbito regional; Mais facilidade para desenvolver os projetos;</p>	<p>Começar a tentar elaborar um próprio projeto, independente do repassado pelo município; O conhecimento pode ser aplicado e ampliado com outras pessoas da instituição; A democratização das informações e dos conhecimentos; Abriu uma grande luz no fim do túnel para podermos fortificar a associação e desenvolver projeto sustentável; Muito grande, pois desconhecia totalmente sobre projetos, agora estou encorajado a escrever junto com o grupo; De grande importância para a comunidade em vista dos esclarecimentos de ordem técnica na elaboração de projetos de interesse social; Orientar e elaborar para o</p>

	em diversas áreas.	<p>para começar a fazer projetos;</p> <p>Facilitará o desenvolvimento dos projetos da entidade;</p> <p>Poder colocar em prática, realizando projetos para melhorias da comunidade;</p> <p>De grande importância, pois no meio rural não há pessoas capazes de elaborar projetos, e com essa oficina isto pode ser atendido.</p>	<p>conhecimentos;</p> <p>Como é fácil elaborar projetos quando se faz bem detalhado;</p> <p>Fundamental. Há uma grande carência de pessoas capazes de elaborar bons projetos e esta capacitação veio ao encontro desta demanda.</p>	<p>Importante porque possibilitou a capacitação de uma pessoa da entidade e pôde ampliar os conhecimentos e motivar para elaboração de Projetos;</p> <p>Multiplicar com a comunidade que participa também.</p> <p>Ensinar o que aprendi;</p> <p>Melhor preparo na elaboração de projetos;</p> <p>Precisávamos ter uma especialização para colaborar com certos anseios das comunidades que defendem a instituição;</p> <p>Muito importante para transferir o que aprendi para a entidade.</p>	<p>desenvolvimento de todos os empresários do município;</p> <p>Preparar o grupo numa visão futurista, acreditar que temos condições de elaborar projetos e melhorar qualidade de vida na comunidade;</p> <p>Por ter mais de uma entidade do município e de outras microrregiões, foi importante para entidades terem visões diferentes para esclarecimentos daqueles que não participaram;</p> <p>Fundamental para aquisição de ajuda financeira;</p> <p>Dá ferramentas para atingir os objetivos e dar continuidade nos projetos da Instituição;</p> <p>Mais conhecimento, novas pessoas, troca de experiências;</p> <p>Maior participação da entidade quanto à elaboração de projeto.</p>
--	--------------------	---	---	---	--

QUESTÃO 12	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
Qual a importância da oficina para o Vale do Ribeira?	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiáí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
	<p>Credibilidade; Esperança; Confiança; Produtividade; Apoio e contribuição para o desenvolvimento sustentável – Vale do Ribeira/PR; Melhor entendimento da problemática do desenvolvimento do Brasil; A forma de como olhar para a nossa realidade, pois aprendemos com outros moradores a realidade que não conhecíamos; Importante devido a relevância que esse território apresenta; Importante, pois capacitou pessoas para pensar os projetos conjuntamente com outras entidades; A unificação do conhecimento do que é necessário para se</p>	<p>Integração das instituições regionais, espaço de união entre as ongs; Muito bom para o crescimento do associativismo; O Vale do Ribeira será capacitado e com isso abrirá novos horizontes para a região; Trazer benefícios reais para a localidade; Possibilidade de realização de ações ou projetos maiores tanto para o presente quanto para o futuro; Ver o Vale como um todo é muito importante, porque as cidades têm que se integrar cada vez mais; Facilita o caminho para o desenvolvimento social, a consciência ambiental, a melhoria das condições socioambientais no V.R.; Possibilita que as instituições aumentem sua auto-estima, passando a</p>	<p>Impulso para os municípios e conscientização do papel como cidadão; Contribuirá no desenvolvimento da população; Percebi que somos capazes de interagir com a comunidade e que a união das pessoas faz a diferença na política de uma região que esteve esquecida por muito tempo; Aproximação e formação de um elo para busca de soluções para a problemática que o V.R apresenta; Maior aceitação e aprovação dos projetos; Que tudo é possível desde que estejamos dispostos a enfrentar as dificuldades que aparecem, e buscar coordenadamente e organizadamente os nossos projetos; Aproximação de diversos segmentos dos municípios envolvidos na oficina;</p>	<p>Os projetos sendo trabalhados dentro de cada microrregião, aprovados e executados consequentemente trarão desenvolvimento significativo no V.R; Utilizar o aprendizado para ajudar o município a procurar melhoria; Fundamental. Veio preencher uma lacuna existente, visto que os órgãos responsáveis por disseminar conhecimento e capacitação sempre se omitiram deixando as entidades sem orientação; Adquirir conhecimento e parceria com os municípios; Juntando força e conhecimento a ter parceria de todos; Temos lideranças mais capacitadas, serviços prestados com mais qualidade, resultados mais vantajosos no que se refere ao desenvolvimento; A integração das diversas</p>	<p>É de grande valor por ter muitas características parecidas em vários municípios; É muito boa, depois do entrosamento territorial e quebra de barreiras políticas; Mais um passo para o desenvolvimento Sustentável; Inclusão Social, qualidade de vida, unificação das pessoas; Primeira vez chegou de fato a oportunidade de mudanças significativas para o desenvolvimento do Vale; É o empoderamento que tanto falamos para a comunidade, uma bela ferramenta de trabalho que pode ajudar no desenvolvimento das entidades; Oportunidade de esclarecer a comunidade em vista às oportunidades de nosso</p>

	<p>elaborar um bom projeto; Potencializará muitas entidades; De grande valia, pois é uma ferramenta que não desgasta com o tempo; Bom para a interação entre as comunidades, porque os trabalhos no Vale do Ribeira /PR estão centralizados nas organizações públicas.</p>	<p>valorizar o seu potencial e buscar seus objetivos; O V.R. conseguiu mobilizar pessoas e instituições dispostas a mudar e reverter esta realidade; Tem condições de fazer um diagnóstico no lugar em que se vive, poder contribuir para o município; Contribuição para o aumento do capital humano, ampliação da visão regional; Desenvolvimento local, pensando sempre no regional-global; Várias cidades do Vale se unindo para o desenvolvimento.</p>	<p>Lutando por dias melhores para que haja desenvolvimento e possamos ser reconhecidos por todos os territórios; Se conseguir aprovar algum dos projetos apresentados, será de grande importância; Uma chance maior de elaborar projetos melhores; Importante para que o V.R. possa realmente ter um desenvolvimento de forma justa, igualitária e de forma sustentável.</p>	<p>entidades e a aproximação do poder público com a sociedade civil organizada; Vai desenvolver mais o território se cada uma das entidades resolverem a elaborar pelo menos 01 projeto; Maior envolvimento das entidades; para melhorar a qualidade do trabalho no território; Abre uma nova expectativa para o desenvolvimento local com o "Pé no chão"; Ter conhecimento básico das necessidades do V.R.</p>	<p>desenvolvimento; Uma escala no progresso da região e do Brasil; Foi ótimo, pois podemos resolver questões regionais de forma integrada; Tanto na região como no município, preparar pessoas e entidades desta forma contribuirá para o desenvolvimento local; Grande importância para o Desenvolvimento Regional; Até que enfim o Vale foi lembrado; Ótimo, pois ficamos sabendo o que acontece no Vale do Ribeira.</p>
--	--	--	--	---	--

QUESTÃO 13	MICRORREGIÃO I	MICRORREGIÃO II	MICRORREGIÃO III	MICRORREGIÃO IV	MICRORREGIÃO V
O que mudou após a oficina a partir do conhecimento trocado?	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Dr. Ulysses e Cerro Azul	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu	Apiáí, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S. Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí
	<p>Novos Caminhos com novos parceiros; Os projetos irão andar; Orientou como deve ser conduzida e elaboração de projeto para adquirir recursos do governo federal, o que possibilitará usufruir dos mesmos; A escrita do projeto; Os acessos a financiadores de projetos; Novas amizades; Auto-confiança, esperança que os sonhos podem ser realizados, mesmos os mais complexos; Mudou a conexão de algumas formas de linhas de um projeto.</p>	<p>Possibilitou conhecer as linhas de financiamento, informações importantes para elaboração de projetos e conhecimento da realidade das outras instituições; Adquiri informações sobre projeto; A independência na sua visão e realidade; Estamos mais aptos para acompanhar os projetos da nossa entidade; Aprendi a levantar dados para elaboração de projetos; Sinto-me engatinhar; Enriquecimento nas dicas e macetes relevantes na viabilização dos projetos; Mais amizade e mais conhecimento; Sai do campo da estagnação para a possibilidade, renovando o ânimo das pessoas; Maior esclarecimento quanto à elaboração de</p>	<p>Segurança e confiança no papel de gestor político dentro de meu município; Visão ampliada, conhecimento sobre projeto e questões de caráter social; A maneira de pensar sobre o processo de elaboração de projeto, percebendo que, se tentarmos, não existem problemas que não possamos resolver; Maior clareza para preenchimento dos formulários dos projetos; Mostrou que alguns conceitos que existiam sobre projetos, o porque eles não aconteciam e hoje tenho respostas; Não sei se conseguirei fazer um projeto sozinho mas me deu noção do que é um projeto e a dificuldade de fazê-lo; Aprendi a organizar as idéias, fazendo mais detalhados meus pensamentos; A minha visão de projetos</p>	<p>Mudou minha visão estreita sobre projetos. Realmente é uma coisa bem ampla, detalhada e de grande responsabilidade. Não é apenas elaboração, é um trabalho que precisa ter os pés no chão para realmente demonstrar eficiência; Posso ser muito importante, não só, mas unindo as forças podemos alcançar nossos objetivos; Conhecimento adquirido, responsabilidade aumentada; Pode-se vislumbrar um caminho de muitas ações e trabalho para quem prioriza o bem da sua comunidade ou do próximo; O modo de pensar projeto e como agir para melhorar a instituição; Deu mais ânimo para continuar as propostas de projeto no nosso bairro, porque se falava em projeto os moradores não queriam escutar;</p>	<p>Independente da capacitação, estamos criando um grupo de pesquisa para buscar informações e futuramente elaborar nossos projetos na área de criança e adolescentes; Agora sente-se mais à vontade de realmente correr atrás e elaborar os projetos; Com o conhecimento adquirido ajudou a montar um projeto; Ver os problemas da comunidade para oferecer soluções; Repensar em desenvolvimento sustentável sem depredar o meio ambiente; Pé no chão, menos sonhos e utopias e fiquei mais confiante em discutir um projeto com a comunidade; É saber colocar no papel o que desejamos realizar em benefício da sociedade;</p>

		<p>projetos; A recepção de alguns aspectos quanto à regionalização dos projetos, como analisar a avaliação antes e depois da implantação; Base para correr atrás dos próprios projetos e para a comunidade; Facilitou a organização dos projetos em andamento; Mudou muito, pois sabemos que podemos conseguir recurso com mais facilidade.</p>	<p>ampliou; Percebo que a elaboração e implantação de um projeto é todo um processo que envolve muitos atores e providências.</p>	<p>Entendimento mais claro de que um projeto é coletivo, nosso, não de alguém; Auto-estima em relação aos outros municípios que estão a todo vapor; Mais segurança para elaboração de projetos, mais disposição para o mesmo; Clareza nos caminhos e sociabilização das informações que chegaram; Visão mais ampla nos assuntos relacionados ao governo federal por motivo de muita verba e poucos interessados; Abriu mais a mente, principalmente na questão de avaliação e efeitos que o projeto provocará; Posso a partir de agora ter a devida noção da complexidade de elaboração de um projeto e ainda mais da sua condição de ser aceito. Isso faz com que a gente não sonhe alto demais.</p>	<p>Análise individual do que está acontecendo e do que pode contribuir nas mudanças dentro das entidades; Melhorou no andamento de alguns projetos que estavam engavetados; Possibilitou avançar algumas propostas que estavam arquivadas e vislumbramos a efetivação de grandes idéias; Segurança para encarar um projeto e até pensar em como alterar a realidade imediata e participar do plano de desenvolvimento; Estava cego, sem saber a quem recorrer, a não ser a Prefeitura, agora temos os indicadores; Aprendi a pesquisar mais sobre aquilo que eu quero e trocar experiências com outros integrantes; Os projetos não são mais só idéias, agora vão se tornar realidade.</p>
--	--	---	---	---	--